

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, nos moldes da pesquisa-ação, pois está relacionada à ação de extensão *contação de histórias no beco dos coqueiros*. Nessa ação, são contadas histórias e realizadas atividades de letramento inicial para crianças de 2 a 6 anos, em uma creche comunitária. Após cada ida à creche, a experiência é registrada em um blog particular do grupo (PET-Letras-UFRGS). A partir desses registros, mostrou-se relevante estudar os modos de encarar essa atividade, seus significados para os participantes em função de suas orientações de letramento, o que resultou na pesquisa-ação: *Orientações de letramento de educadoras e crianças em uma creche comunitária de Porto Alegre*. Esse estudo deu origem a uma nova pergunta de pesquisa: como os modos de dizer a história relacionam-se com o engajamento das crianças à atividade? Visto que o conceito de letramento é definido em função de práticas sociais (SOARES,1998), o engajamento dos participantes é constitutivo de um evento de letramento. Assim, justifica-se a análise do mesmo. Por meio da triangulação de dados oriundos de registros do blog e de audiovisuais que vêm sendo gravados durante as atividades na creche, chegou-se às seguintes conclusões prévias: (1) elementos de performance, como gestos e tom de voz (ZUMTHOR, 2000), têm efeito na atenção despendida pelas crianças; (2) há formulações de perguntas, ao contrário das livrescas (TERZY, 2002), que instigam a escuta e/ou propiciam comentários que expressam engajamento na construção de sentidos por parte das crianças.